**EFICÁCIA DE FORMULAÇÃO “POUR ON” A BASE DE FLUAZURON 2,5%, CLORPIRIFÓS 7%, CIPERMETRINA 6% E BUTÓXIDO DE PIPERONILA 6% FRENTE A *Haematobia irritans***

1ROCHA, Daniela de Oliveira; 2CHAVES, Jéssica Karoline de Oliveira; 3CONCEIÇÃO, Cecília Lopes da; 1INTRIERI, Juliana de Moraes; 2MIRANDA, Fernando Rocha; 2LIMA, Emily Andressa Santos; 4AVELAR, Barbara Rauta; 5SCOTT, Fabio Barbour

1Graduação em Medicina Veterinária na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Bolsista pela Fundação de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica da UFRRJ; 2Mestre bolsista CNPq do Programa de Pós-Graduação em Ciências Veterinárias na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro; ³Doutora bolsista CNPq do Programa de Pós-Graduação em Ciências Veterinárias na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro; 4Dr. Estágio em pós-doutoramento do Programa de Pós-Graduação em Ciências Veterinárias na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro; 5Professor associado, D. Sc. Departamento de Parasitologia Animal/Instituto de Veterinária/UFRRJ

O díptera *Haematobia irritans,* conhecido popularmente como mosca do chifre é responsável por causar diversos danos a pecuária brasileira, como queda na produção de leite e carne, depreciação do couro e transmissão de patógenos, como *Trypanosoma vivax*. O objetivo do estudo foi avaliar a eficácia mosquicida de uma formulação a base de fluazuron 2,5%, clorpirifós 7%, cipermetrina 6% e butóxido de piperonila 6%. O estudo ocorreu na área de campo do Laboratório de Quimioterapia Experimental em Parasitologia Veterinária (LQEPV), do Instituto de Veterinária (IV), da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), e foi aprovado pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA-IV/UFRRJ) sob o número de protocolo 8653260416. Foram selecionados 30 bovinos infestados naturalmente com moscas do chifre, divididos em dois grupos, um grupo tratado (GT) e um grupo controle (GC). O tratamento dos animais pertencentes ao GT foi realizado no dia zero com uma formulação tópica “pour on”, em dose única, 1mL/10kg de peso vivo, na linha do dorso. Os animais do GC permaneceram sem receber tratamento. Para avaliação da eficácia mosquicida os animais foram avaliados quanto a presença de moscas nos dias +1, +3, +7, +14, +21, +28, +35, +42, +49, +56, +63 e +70. A eficácia do produto foi obtida por meio da seguinte formula: Eficácia (%): [(Média de moscas do GC – Média de moscas do GT)/ Média de moscas do GC]\*100. Os dados obtidos foram analisados estatisticamente no programa BioStat 5.0, a normalidade foi analisada com o teste de Shapiro-Wilk, quando os dados foram paramétricos utilizou-se Test T e quando foram não paramétricos, Mann Whitney. Todas as análises foram feitas com nível de confiança de 95%. Como resultados obteve-se uma eficácia superior a 95% até o dia +14 e superiores na 90% nos dias +21 e +28 com eficácias observadas de 86,51%, 91,57%, respectivamente. Nas avaliações dos dias +35 até +63 os percentuais de eficácia ficaram entre aproxiamdamente 80 e 50%, diminuindo progressivamente de acordo com os dias de avaliação. O estudo encerrou com 45,49% no dia +70. Em todas as tomadas de tempo os resultados observados no GT diferiram estatisticamente do GC. Conclui-se que a formulação testada é eficaz para o controle de mosca do chifre, por 28 dias de acordo com a recomendação do Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento, ou seja, com eficácias superiores a 80%.

Palavras chave: Mosquicida, mosca do chifre, controle

Agência Financiadora:FAPUR, CNPq, CAPES e MEC.